CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA NO TRATAMENTO REABILITADOR: REVISÃO DA LITERATURA

Ana Laura Carvalho Silva, Camille Vitória Monteiro Machado, Fabio da Silva Matuda

[1]Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, analauracsilva21@gmail.com, camille.vmonteiro@gmail.com

Resumo

A cirurgia de aumento de coroa clínica estética é uma alternativa terapêutica utilizada para corrigir alterações na relação entre dentes e gengiva, especialmente em casos de erupção passiva alterada. O presente trabalho teve como objetivo analisar os fundamentos biológicos, indicações, técnicas cirúrgicas e importância do planejamento desse procedimento no tratamento reabilitador. Foi realizada uma revisão de literatura qualitativa e descritiva, com estudos publicados entre 2010 e 2024 nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram abordados aspectos relacionados à erupção passiva alterada, sorriso gengival, diagnóstico, espaço biológico e técnicas de aumento de coroa clínica. Os estudos demonstram que o procedimento pode melhorar a proporção entre dentes e gengiva e favorecer a harmonia estética do sorriso, quando realizado mediante diagnóstico preciso e planejamento individualizado. A associação com procedimentos restauradores, como facetas de resina composta, pode contribuir para resultados estético mais equilibrado. Conclui-se que o aumento de coroa clínica estética apresenta relevância na periodontia e na reabilitação oral, sendo fundamental respeitar os princípios biológicos periodontais para alcançar resultados satisfatórios e previsíveis.
Palavras-chave: aumento de coroa clínica; erupção passiva alterada; gengivectomia; sorriso gengival; facetas em resina composta.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde, Odontologia.

Introdução

A estética do sorriso exerce papel fundamental na harmonia facial e na autoestima do paciente, sendo a proporção entre dentes, gengiva e lábios determinante para um resultado satisfatório. A exposição excessiva de tecido gengival durante o sorriso pode estar relacionada à erupção passiva alterada (EPA), condição caracterizada pela permanência da gengiva em posição coronária à junção cemento-esmalte, resultando em coroas clínicas curtas e desarmonia estética (Diaspro *et al*., 2018; Sánchez; Gaud-Quintana; Stern, 2017).

O diagnóstico correto da erupção passiva alterada requer avaliação clínica e radiográfica criteriosa, considerando parâmetros como nível ósseo, espaço biológico e proporções dentárias (Mele; Fiorillo; De Stefano, 2018). O respeito ao espaço biológico é imprescindível para manutenção da saúde periodontal após a intervenção cirúrgica, devendo-se preservar, em média, 3 mm entre a crista óssea e a margem gengival (Pedron; Cunha; Oliveira, 2010).

A cirurgia de aumento de coroa clínica estética apresenta-se como alternativa eficaz para restabelecer proporções dentogengivais adequadas, podendo envolver gengivectomia, gengivoplastia associada ou não à osteotomia/osteoplastia, conforme indicação clínica (Rissato; Trentin, 2012). Em determinados casos, a associação com procedimentos restauradores, como facetas em resina composta, potencializa os resultados estéticos e funcionais (Rocha; Martins; Oliveira, 2020).

Além disso, a percepção do sorriso gengival e sua aceitabilidade variam conforme fatores culturais e individuais, reforçando a necessidade de planejamento individualizado e abordagem interdisciplinar (Marinho Júnior; Freitas; Lima, 2021; Silveira; Souza; Pereira, 2020). Diante desse contexto, o trabalho tem por finalidade trazer os fundamentos encontrados na literatura à aplicação clínica sobre aumento de coroa clínica no tratamento reabilitador, abordando seus conceitos biológicos, indicações, técnicas cirúrgicas, planejamento e resultados estéticos e funcionais, exemplificado na prática e os resultados alcançados.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o intuito de reunir e analisar publicações científicas relacionadas à cirurgia de aumento de coroa clínica estética no tratamento reabilitador. A revisão foi direcionada aos aspectos relacionados à erupção passiva alterada, ao sorriso gengival, aos princípios biológicos periodontais, às indicações do aumento de coroa clínica e às diferentes técnicas utilizadas para sua realização, com atenção especial às abordagens minimamente invasivas.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e Google Acadêmico, considerando sua relevância para a identificação de estudos relacionados à odontologia, periodontia, cirurgia periodontal e estética odontológica. Foram consideradas publicações disponíveis entre os anos de 2010 e 2024, período definido com o propósito de contemplar conhecimentos científicos consolidados e estudos mais recentes relacionados ao diagnóstico, planejamento e tratamento das alterações dentogengivais.

Para a realização das buscas, foram utilizados descritores relacionados ao tema do estudo, incluindo “aumento de coroa clínica”, “erupção passiva alterada”, “sorriso gengival”, “cirurgia periodontal estética” e “gengivoplastia”. Os termos foram empregados individualmente e combinados entre si, de acordo com as possibilidades de pesquisa disponibilizadas pelas bases de dados consultadas. Também foram consideradas suas correspondências em língua inglesa quando necessárias para ampliar a identificação de publicações internacionais relacionadas ao tema.

Após o levantamento das publicações, foi realizada uma análise inicial dos títulos e resumos, com a finalidade de identificar os estudos diretamente relacionados aos objetivos desta revisão. Os trabalhos considerados pertinentes foram posteriormente analisados em seu conteúdo, priorizando-se aqueles que apresentassem informações sobre a etiologia e o diagnóstico da exposição gengival, erupção passiva alterada, princípios biológicos periodontais, espaço periodontal, indicações e planejamento da cirurgia de aumento de coroa clínica, técnicas cirúrgicas e abordagens minimamente invasivas.

Foram incluídas publicações que apresentassem conteúdo científico relacionado ao aumento de coroa clínica estética e que contribuíssem para a compreensão de seus aspectos biológicos, clínicos ou estéticos. Foram excluídos materiais que não apresentassem relação direta com a temática proposta ou que não fornecessem informações relevantes para os objetivos estabelecidos no trabalho.

Após a seleção, os conteúdos foram organizados conforme os principais temas abordados nas publicações. Foram analisadas as informações referentes à erupção passiva alterada e ao sorriso gengival, aos métodos de diagnóstico e planejamento, aos princípios biológicos relacionados à cirurgia periodontal, às indicações do aumento de coroa clínica e às técnicas cirúrgicas descritas na literatura, suas possibilidades de utilização e os aspectos relacionados à sua aplicação na periodontia estética.

A análise dos estudos selecionados foi realizada de maneira qualitativa e descritiva, buscando identificar as principais informações apresentadas pelos autores e estabelecer uma organização temática dos conhecimentos encontrados. As informações obtidas foram utilizadas como base para a construção da discussão teórica do trabalho, permitindo posteriormente a comparação entre os diferentes estudos e a análise crítica das evidências relacionadas à cirurgia de aumento de coroa clínica estética.

Resultados

A literatura analisada demonstra que o aumento de coroa clínica estética é uma alternativa eficaz para melhorar a relação entre dentes e gengiva, principalmente em casos de erupção passiva alterada e exposição excessiva de tecido gengival (Diaspro *et al*., 2018; Sánchez; Gaud-Quintana; Stern, 2017). Os estudos destacam a importância do diagnóstico e planejamento individualizado, considerando a posição da margem gengival, a junção cemento-esmalte, a crista óssea e o espaço biológico (Mele; Fiorillo; De Stefano, 2018; Pedron; Cunha; Oliveira, 2010).

Entre as técnicas encontradas estão a gengivectomia, gengivoplastia e procedimentos associados à osteotomia, além de técnicas sem elevação de retalho em casos selecionados (Lobo; Wanderley; Alves, 2019; Rissato; Trentin, 2012). Também foram encontrados relatos de associação do aumento de coroa clínica com facetas de resina composta, demonstrando que a combinação dos procedimentos pode contribuir para um resultado estético mais harmônico (Muniz *et al.,* 2022; Spínola *et al.,* 2024).

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão

Autores / Ano	Título do trabalho	Principais conclusões / resultados
Diaspro et al., 2018	Altered passive eruption: Diagnosis and treatment	A erupção passiva alterada pode resultar em coroas clínicas curtas e exposição gengival excessiva. O diagnóstico correto é fundamental para determinar a abordagem terapêutica e obter adequada harmonia dentogengival.
Sánchez, Gaud-Quintana & Stern, 2017	Diagnosis and management of altered passive eruption: A multidisciplinary approach	O diagnóstico da erupção passiva alterada deve considerar os componentes dentários, gengivais e ósseos. A abordagem multidisciplinar e o planejamento individualizado são importantes para resultados estéticos satisfatórios.
Mele, Fiorillo & De Stefano, 2018	Altered passive eruption and its treatment: A literature review and case report	A avaliação da margem gengival, junção cemento-esmalte e crista óssea é determinante para selecionar a técnica cirúrgica adequada no tratamento da erupção passiva alterada.
Pedron, Cunha & Oliveira, 2010	A importância do espaço biológico na cirurgia de aumento de coroa clínica	A preservação do espaço biológico periodontal é fundamental durante o aumento de coroa clínica para manutenção da saúde periodontal e estabilidade dos resultados.
Rissato & Trentin, 2012	Cirurgia de aumento de coroa clínica: princípios biológicos e indicações	O aumento de coroa clínica pode envolver gengivectomia/gengivoplastia associada ou não à osteotomia/osteoplastia. A escolha depende das condições periodontais e da relação entre margem gengival e tecido ósseo.
Lobo, Wanderley & Alves, 2019	Cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica estética sem a elevação do retalho (flapless): relato de caso clínico	A técnica flapless pode ser utilizada em casos selecionados de aumento de coroa clínica estética, constituindo alternativa menos invasiva para correção do contorno gengival.
Rocha, Martins & Oliveira, 2020	Técnica de aumento de coroa clínica sem retalho: relato de caso clínico	A abordagem sem retalho pode proporcionar correção estética do contorno gengival em situações adequadamente selecionadas, reduzindo a invasividade do procedimento.
Muniz et al., 2022	Reabilitação oral com Facetas de Resina Composta e influência na qualidade de vida - Relato de Caso	As facetas de resina composta permitem modificar a forma e proporção dentária, contribuindo para a reabilitação estética e podendo complementar a correção da arquitetura gengival.
Spínola et al., 2024	Aumento de coroa clínico estético e facetas em resina composta em liga acadêmica de periodontia: relato de caso	A associação entre aumento de coroa clínica estética e facetas de resina composta permite corrigir o contorno gengival e as proporções dentárias, favorecendo maior harmonia do sorriso.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Discussão

A estética do sorriso está diretamente relacionada à proporção entre dentes, gengiva e lábios. Dessa maneira, alterações na posição da margem gengival podem interferir significativamente na percepção estética do sorriso. Entre essas alterações, a erupção passiva alterada merece destaque, pois pode resultar em coroas clínicas curtas e exposição excessiva de tecido gengival, levando o paciente a buscar tratamento principalmente por motivos estéticos (Diaspro *et a*l., 2018; Mele; Fiorillo; De Stefano, 2018).

A partir da literatura analisada, observa-se que o tratamento não deve ser baseado somente na quantidade de gengiva exposta durante o sorriso. É necessário realizar uma avaliação individualizada para identificar a causa da alteração e estabelecer qual procedimento apresenta maior indicação para cada situação. Sánchez, Gaud-Quintana e Stern (2017) destacam a importância de uma abordagem multidisciplinar para o diagnóstico e tratamento da erupção passiva alterada, principalmente quando existem diferentes fatores envolvidos na alteração estética.

Nesse contexto, o diagnóstico adequado apresenta papel fundamental. A avaliação da posição da junção cemento-esmalte, da crista óssea e das características dos tecidos periodontais permite definir a quantidade de tecido que poderá ser removida e verificar a necessidade ou não de intervenção óssea. Essa análise também está relacionada à preservação do espaço biológico, aspecto considerado essencial para evitar alterações periodontais após a cirurgia (Pedron; Cunha; Oliveira, 2010).

O respeito aos princípios biológicos é especialmente importante porque o objetivo do aumento de coroa clínica não deve ser apenas proporcionar uma melhora imediata na aparência do sorriso. A manutenção da saúde periodontal e a estabilidade do resultado também devem fazer parte do planejamento. Rissato e Trentin (2012) ressaltam que a indicação da técnica deve estar relacionada às características clínicas do caso, podendo envolver apenas procedimentos sobre o tecido gengival ou procedimentos complementares sobre o tecido ósseo.

Os estudos relacionados às técnicas minimamente invasivas demonstram ainda que nem todos os casos necessitam da elevação de um retalho. Lobo, Wanderley e Alves (2019) e Rocha, Martins e Oliveira (2020) apresentaram relatos envolvendo técnicas sem retalho, demonstrando que essas abordagens podem ser utilizadas em situações específicas. Entretanto, a escolha dessa técnica deve

ser realizada de acordo com o diagnóstico e com a posição das estruturas periodontais, não devendo ser considerada uma alternativa universal para todos os casos.

Outro ponto importante observado na literatura é a associação entre o tratamento periodontal e a reabilitação estética por meio de facetas de resina composta. Essa combinação é particularmente relevante quando, mesmo após a correção do contorno gengival, ainda existem alterações relacionadas à forma, ao tamanho ou à proporção dos dentes.

Nesse sentido, o relato apresentado por Spínola *et a*l. (2024), envolvendo aumento de coroa clínica estético associado a facetas em resina composta, apresenta relação direta com a proposta deste trabalho. A associação dos procedimentos permite que a correção seja realizada tanto nos tecidos periodontais quanto na estrutura dental, buscando um resultado mais harmônico.

Da mesma maneira, Muniz *et al*. (2022) demonstraram, por meio de relato de caso, a utilização de facetas de resina composta na reabilitação oral, destacando sua contribuição para a estética e para a qualidade de vida do paciente. Esses resultados reforçam a possibilidade de utilização da resina composta como alternativa restauradora, principalmente por permitir procedimentos mais conservadores quando comparada a algumas modalidades restauradoras indiretas.

Entretanto, é importante considerar que a realização das facetas deve ocorrer somente após o adequado planejamento periodontal. A alteração da posição da margem gengival modifica a relação visual entre o tecido gengival e os dentes e, consequentemente, pode interferir na definição do tamanho e da forma das restaurações. Dessa maneira, a sequência de tratamento torna-se relevante para que a restauração seja realizada sobre uma condição periodontal previamente planejada.

A percepção estética também deve ser considerada. Marinho Júnior, Freitas e Lima (2021) e Silveira, Souza e Pereira (2020) ressaltam que a avaliação do sorriso não depende exclusivamente de parâmetros clínicos, uma vez que a percepção da estética pode variar entre indivíduos. Assim, o planejamento deve levar em consideração as expectativas do paciente, suas características faciais e dentárias e a relação entre os tecidos periodontais e as estruturas dentárias.

Diante dos estudos avaliados, pode-se compreender que o aumento de coroa clínica estética não deve ser visto como um procedimento isolado, mas como uma etapa que pode fazer parte de um planejamento reabilitador mais amplo. Quando associado às facetas em resina composta, o tratamento possibilita trabalhar simultaneamente a arquitetura gengival e a aparência dos dentes, buscando maior equilíbrio no sorriso.

Conclusão

Conclui-se que o aumento de coroa clínica estética é uma alternativa importante para a correção de alterações gengivais e melhora da harmonia do sorriso. O diagnóstico e o planejamento adequado são fundamentais para a escolha da técnica e para a preservação da saúde periodontal. A associação do procedimento com facetas de resina composta pode complementar o tratamento, proporcionando uma melhora na proporção entre dentes e gengiva e contribuindo para um resultado estético mais satisfatório.

Referências

DIASPRO, A.; ARGIOLAS, M.; COSSU, M.; DEIANA, M. Altered passive eruption: Diagnosis and treatment**. International Journal of Esthetic Dentistry**, v. 13, n. 4, p. 530–542, 2018.

LOBO, N. S.; WANDERLEY, V. A.; ALVES, R. V. Cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica estética sem a elevação do retalho (flapless): relato de caso clínico. **Arquivo Brasileiro de Odontologia**, v. 13, n. 1, p. 118–123, 2019.

MARINHO JÚNIOR, A. C. S.; FREITAS, C. A.; LIMA, M. F. Estudo clínico sobre a percepção estética do sorriso gengival e suas abordagens terapêuticas. **Revista Brasileira de Odontologia Estética**, v. 18, n. 1, p. 45–52, 2021.

MELE, M.; FIORILLO, L.; DE STEFANO, R. Altered passive eruption and its treatment: A literature review and case report. International Journal of Dentistry, v. 2018, p. 1–8, 2018.

MUNIZ, M. B. M.; SANTILLO, P. M. H.; ANJOS, H. A. D.; MANZI, R. L.; MUNIZ, C. I. F.; ASSIS, J. P. M. D. G.; CARVALHO, M. C. C. F. D.; SANTOS, M. S. D. Reabilitação oral com Facetas de Resina

Composta e influência na qualidade de vida- Relato de Caso. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. e23611326467, 20 fev. 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26467. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26467. Acesso em: 26 fev. 2026.

PEDRON, I. G.; CUNHA, F. S.; OLIVEIRA, M. R. A importância do espaço biológico na cirurgia de aumento de coroa clínica. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 39, n. 2, p. 91–96, 2010.

RISSATO, S. M.; TRENTIN, G. Cirurgia de aumento de coroa clínica: princípios biológicos e indicações. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 22, n. 1, p. 35–40, 2012.

ROCHA, R. S.; MARTINS, C. A.; OLIVEIRA, F. C. Técnica de aumento de coroa clínica sem retalho: relato de caso clínico. **Revista de Odontologia Contemporânea**, v. 4, n. 2, p. 60–67, 2020.

SÁNCHEZ, M.; GAUD-QUINTANA, A.; STERN, I. Diagnosis and management of altered passive eruption: A multidisciplinary approach. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 44, n. 12, p. 1181–1189, 2017.

SILVEIRA, E. A.; SOUZA, M. G.; PEREIRA, F. C. A importância da estética gengival no sorriso harmônico: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Odontologia Estética**, v. 17, n. 1, p. 32–39, 2020.

SPÍNOLA, M. E. A.; ROCHA, D. F.; DURÃES, M. A.; MOTA, S. B. D. O.; ALKMIM, J. P. N.; ALMEIDA, R. M. Aumento de coroa clínico estético e facetas em resina composta em liga acadêmica de periodontia: **relato de caso. Revista Foco, Curitiba**, v. 17, n. 4, e4825, p. 1–6, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n4-033. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4825. Acesso em: 26 fev. 2026